

Atualizações de tráfego em tempo real: nova realidade na rota do serviço em campo

Katelyn Burrill (*)

Hoje em dia quase todo mundo confia em um aplicativo de navegação para chegar ao seu destino, e não necessariamente porque desconhecem o caminho

Google Maps e o Waze, por exemplo, são essenciais para os viajantes ocupados que desejam evitar o tráfego e minimizar atrasos. A maioria das pessoas quer saber exatamente a que horas chegarão ao destino final e o melhor horário de partir para chegar a tempo. Ninguém quer perder tempo no trânsito, especialmente quando todos nós temos tantas coisas para fazer. Agora, se o cliente já consegue fazer isso, ele espera que os provedores de serviços em campo façam o mesmo - ou melhor.

O Brasil já é o segundo mercado do aplicativo social de tráfego Waze, com 6 milhões de usuários, atrás apenas dos Estados Unidos. O número de internautas que utilizam o navegador globalmente é de 50 milhões. Uma pesquisa publicada na última terça-feira (10) revela que o Google Maps ainda é o app de navegação mais utilizado. Segundo o Manifest, 67% dos usuários de smartphone afirmaram que o seu navegador preferido é o Google Maps. Na sequência vem o Waze, com 12%, e o Apple Maps, com 11%.

Com os prestadores de serviços sob pressão para atender às crescentes expectativas dos clientes, equilibrando os custos e outras considerações comerciais importantes, cada minuto do dia é importante. A capacidade de contabilizar corretamente o tempo de viagem permite que as empresas consigam realizar seus compromissos e informar aos clientes sobre quando o técnico chegará de maneira mais precisa. Esse recurso de encontrar o caminho mais eficiente para os trabalhos diminui o tempo ocioso e permite maior produtividade ao longo do dia.

Portanto, hoje, a tecnologia embutida nos aplicativos de navegação otimiza a rota do serviço realizado em campo e influencia as decisões críticas de agendamento. Esses aplicativos inteligentes utilizam informações históricas e em tempo real do tráfego para ajudar as organizações a aprimorar a precisão do cronograma, reduzir os custos de viagem e melhorar a eficiência. No entanto, as ferramentas tecnológicas que tornam isso possível nem sempre estiveram aqui. Para entender como chegamos ao patamar atual, é preciso analisar como a rota e os cálculos de tempo de viagem evoluíram ao longo dos anos.

Em linha reta

Ainda hoje, muitos apps de agendamento conduzem os técnicos de um compromisso a outro em linha reta, ou seja, essas soluções não consideram o tráfego ou bloqueios que possam atrapalhar o trajeto.

A metodologia da rota "as the crow flies" é um cálculo ponto a ponto, linear, que não leva em conta fatores como curvas, alagamentos ou o tipo de estrada que será percorrida. É evidente que este método não produz resultados muito precisos. Por exemplo, digamos que há uma emergência e um sistema automatizado procura o técnico mais próximo para atender. As opções são: João, que está a dois quilômetros do canteiro de obras, e Carla, que está a cinco quilômetros de distância. O sistema seleciona João porque ele está mais perto, mas não considera que ele precisa atravessar um rio com uma ponte levadiça. Carla pode estar mais longe, porém está do mesmo lado do rio e chegaria mais rápido ao local da chamada.

Rota ao nível da rua

A rota ao nível da rua é outro método ponto a ponto, mas leva em conta as instruções curva a curva necessárias para chegar ao destino. É uma maneira muito mais precisa de calcular o tempo de viagem do que em

linha reta, pois considera fatores ambientais que afetarão as viagens.

Considerando esse cenário, João seria rapidamente eliminado como o técnico mais próximo, uma vez que o sistema levaria em consideração o rio e as curvas extras que ele precisaria fazer para atravessar a ponte.

Viagem Preditiva

Uma falha na rota ao nível da rua é que ela não considera o tráfego na estimativa do tempo de viagem. É fato que o trajeto no centro da cidade na hora do rush é muito demorado comparado a mesma viagem no meio da manhã. Recentes avanços e análises em machine learning abriram o caminho para a previsão de viagens, que usa dados históricos de tráfego para prever quanto tempo um motorista levará para ir de um ponto a outro em diferentes momentos do dia. Um sistema de agendamento integrado à previsão de viagens considera o tempo estimado ao criar a programação, garantindo que os técnicos gastem mais tempo com os clientes e menos ao volante.

Atualizações de tráfego em tempo real

Embora a viagem preditiva permita planejar a programação com antecedência, o que acontece se houver um acidente no dia do serviço? Ou um fechamento de estrada de última hora? Mesmo os melhores planos estão sujeitos a alterações. Juntamente com as atualizações de tráfego em tempo real, uma solução automatizada de gerenciamento de serviço em campo pode verificar as condições da estrada "ao vivo" e atualizar a programação adequadamente. Trabalhos que estão em risco de serem perdidos, podem ser reprogramados automaticamente para outro técnico com uma rota mais eficiente.

Em um setor que depende de uma força de trabalho móvel, esse nível de precisão de tempo de viagem e eficiência de rota afeta tudo, desde o agendamento e a utilização de recursos até a satisfação dos funcionários e a adoção do usuário para soluções de gerenciamento de serviço em campo. Hoje, quase todos, incluindo profissionais de serviços em campo, têm aplicativos de navegação em seus celulares. Imagine a frustração do profissional quando - sem que o cronograma seja atualizado de forma proativa com base no tráfego em tempo real - percebe que estará atrasado para o próximo compromisso, porque o back-office não está ciente das condições imprevistas do trajeto. O recurso de atualizações de tráfego ao vivo permite que o back-office conecte-se ao campo para fornecer informações e automação em tempo real, otimizando o cronograma mesmo antes do profissional abrir seu aplicativo de navegação.

Combinação ideal

Em última análise, alcançar a precisão ideal de agendamento requer uma combinação de atualizações preditivas de viagem e tráfego em tempo real. As viagens preditivas ajudam as empresas a criar uma programação planejada com exatidão, antecipar padrões de tráfego e sinalizar as condições do trajeto antes do dia do serviço. As atualizações de tráfego em tempo real facilitam a execução no dia do serviço, antecipando-se às mudanças imprevistas e atualizando a programação de acordo com as condições da estrada. Somente essa integração entre a visão do mundo real, a inteligência do tempo de viagem e a definição da melhor rota será capaz de permitir que as organizações de serviço alcancem a precisão de agendamento necessária para tomar decisões proativas e atender com qualidade esse novo perfil de consumidor.

(*) É Gerente de Marketing de Produto da ClickSoftware, líder no fornecimento de soluções para a gestão automatizada e otimização da força de trabalho e serviços em campo.

Como crescer na era de tecnologia de Inteligência Artificial poderá impactar a vida de suas crianças

A IEEE, maior organização técnico-profissional do mundo dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade, revelou os resultados da pesquisa "Geração Inteligência Artificial 2018: Segundo Estudo Anual de Pais "Millennials" de Filhos Alpha"

A pesquisa indica como os pais da geração "millennial" no Brasil, Estados Unidos, Reino Unido, Índia e China, com filhos da geração Alpha (8 anos de idade para baixo), pensam como crescer na era de tecnologia de Inteligência Artificial poderá impactar a vida de suas crianças no que diz respeito à saúde. Nascida ente 2010-2025, a geração Alpha é considerada a mais tecnológica e estima-se que as tecnologias de IA estarão presentes em praticamente todos os aspectos de suas vidas. Para mais detalhes sobre os resultados da pesquisa e saber mais sobre como a Inteligência Artificial pode beneficiar a humanidade, acesse IEEE Transmitter, em <http://transmitter.ieee.org/ai-2018/>.

O que pensam os pais brasileiros, segundo a pesquisa:

Tendência da Geração Alpha: Bebês Usando Rastreadores de Saúde por IA

Os especialistas afirmam que tecnologia que pode ser vestida, como um acessório, em breve, será capaz de monitorar indicadores de saúde de pacientes. Ao vestir acessórios com IA, médicos e os usuários poderão compreender melhor as alterações na saúde do paciente. Os pais da Geração Millennial, em todo o mundo, demonstram estar mais confortáveis em permitir que seus filhos Alpha vistam tais equipamentos a partir da adolescência (33%). Entretanto, mais da metade (58%) colocariam tais acessórios em seus filhos a partir da primeira infância (até 5 anos de idade) - no Brasil, esse índice é de 21%.

As crianças não estão se sentindo bem? Inteligência Artificial Sabe Porquê e como Ajeitar Isso..

Na próxima década, a IA estará ainda mais desenvolvida e desde já a maioria de pais "millennials" em vários países afirmaram que confiariam de certa forma em tecnologias de IA para diagnóstico e tratamento de seus filhos Alpha. No Brasil, 31% dos pais "Millennials" confiariam "bastante" neste tipo de ajuda; já os pais no Reino Unido se mostram mais céticos nesta tecnologia, com aproximadamente 4 em 10 pais (37%) afirmando que teriam uma grande confiança em IA.

Falar e Sorrir : Chatbot + Pediatra Biométrico

Especialistas indicam que futuramente quando as pessoas estiverem doentes poderão conversar com um equipamento de reconhecimento de voz ("Chatbot") que usará a IA para comparar os sintomas relatados com dados registrados num banco de doenças, mais o histórico do paciente e outros dados circunstanciais para recomendar um curso de tratamento a ser seguido.

No Brasil, 60% dos pais afirmam estar muito propensos a usar essa tecnologia para diagnosticar seu filho.

O software de reconhecimento facial e o equipamento de aprendizado também ajudará os médicos a diagnosticar doenças raras, analisando fotos de pacientes e correlacionando irregularidades detectadas com doenças genéticas raras.

Quanto a quão confortável os pais da geração Millennial usariam essa tecnologia para buscar respostas para preocupações com a saúde de seus filhos Alpha:

- Perto de dois terços dos pais brasileiros (64%) dizem que ficariam confortáveis usando reconhecimento facial e softwares e IA para diagnosticar seus filhos, enquanto 52% dos pais dos EUA indicaram que ficariam também confortáveis com isso.



News @TI

Três palestras gratuitas

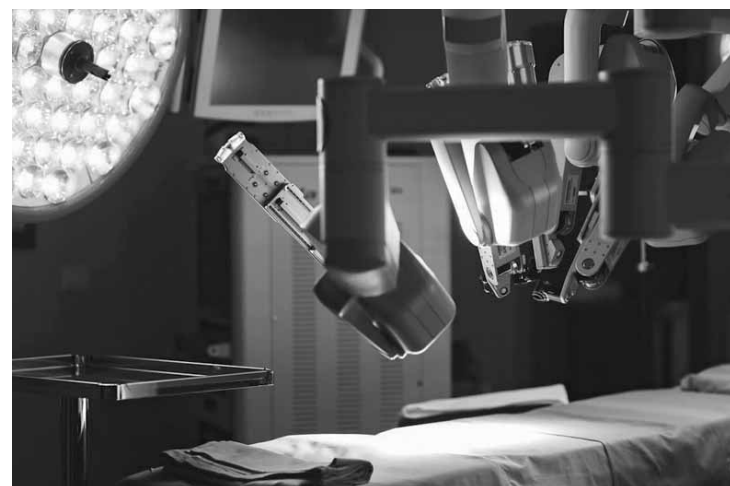
@A divulgação de conhecimento e das melhores práticas ligadas a projetos de climatização é uma das principais funções do DNPC. Por isso, são realizadas mensalmente as Quintas-feiras Tecnológicas, eventos gratuitos com cursos e palestras para profissionais do setor de climatização. Em parceria com a RECOMSERVICE, empresa especializada em manutenção de sistemas de ar condicionado e automação, os palestrantes Fabio Moacir Korndorfer e Filipe Santos Marques falarão, no próximo dia 02 de agosto, sobre PMOC (Plano de Manutenção Operação e Controle) Digital versão 4.0 e eficiência energética, dentre outros assuntos. O evento visa reunir profissionais das 8h às 12h30, dentro da ABRAVA - Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento, onde haverá três palestras ministradas pelos profissionais da RECOMSERVICE: "PMOC Digital versão 4.0 e sua importância para a eficiência energética", "Manutenção preditiva para chillers de sistemas de aplicação crítica e de alta eficiência energética" e "Sistema com tecnologia 4.0 para gestão de performance energética predial de sistemas de HVACR". Inscrições e informações: https://www.sympla.com.br/quinta-tecnologica--pmoc-digital-versao-4o-e-sua-importancia-para-eficiencia-energetica__328942.

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171



Cirurgiões-robôs se preparam para operar crianças Alpha

- Cirurgiões-robôs equipados com inteligência artificial estão trazendo inovações e mais precisão para a sala de cirurgia.
- Na Ásia, os pais são significativamente mais propensos a permitir que robôs de IA realizem cirurgias em crianças Alpha - (China: 82%; Índia: 78%), enquanto 60% dos pais Millennials no Brasil dizem que muito provavelmente permitiriam robôs-cirurgiões com IA operassem seus filhos.

Em decisões de vida ou morte para geração Alpha ou seus próprios pais, Millennials confiam em médicos que dependem de IA

- Quando perguntados se concordam fortemente ou concordam de alguma forma com a afirmação de que confiariam nos médicos que baseiam suas recomendações em dados provenientes da IA para tomar decisões de vida ou morte em relação aos filhos da Geração Alpha:
 - o Perto de um terço dos pais da China (35%), EUA (31%) e Brasil (31%) dizem concordar fortemente.

Com relação à concordância dos pais da geração do milênio com a afirmação de que confiariam nos médicos que baseiam as recomendações sobre dados de IA para tomar decisões de vida ou morte para seus próprios pais, a pesquisa constatou:

- o Quarenta e seis por cento dos pais da geração do milênio na Índia concordam fortemente com essa afirmação, enquanto cerca de um terço dos pais da China (35%), um quarto do Brasil (25%), 21% dos EUA e 18% do Reino Unido concordam fortemente.

Pais Preferem Robôs com IA para Ajuda-los Na Velhice do que seus Filhos

Os pais afirmaram que prefeririam usar IA para viver independentemente durante seus anos de ouro, em vez de confiar em seus filhos Alpha. Esta afirmação é mais forte na Índia e na China, e menor entre as populações americanas:

- Uma clara maioria dos pais prefere confiar na IA (94%), sendo 79% na Índia e 61% no Reino Unido e no Brasil expressando o mesmo sentimento.

Monitoramento de saúde em IA em tempo real e rastreamento de dados se tornarão rotina no futuro

A maioria dos pais em todo o mundo confia que a IA fará monitoramento em tempo real de dados de sua saúde - incluindo lembretes de medicamentos, exercícios e visitas a médicos - especialmente em Ásia.

- Enquanto os pais na Ásia são extremamente confiantes (Índia: 88%; China: 87%), no Brasil (61%), Estados Unidos (60%) e Reino Unido (55%) são muito confiantes neste rastreamento se tornar uma rotina.

Millennials vêem o câncer erradicado na vida da Geração Alpha, graças a IA

- A maioria dos pais na China (85%), Índia (83%) e Brasil (70%) acredita que as descobertas médicas da IA irão erradicar o câncer,

Mais sobre a Pesquisa - "Geração IA 2018: Segundo Estudo Anual dos Pais Millennials da Geração Alpha" entrevistou 2.000 pais, com idades entre 20-36 anos, com pelo menos um filho de oito anos de idade ou menos - 400 pessoas de cada um dos países participantes da pesquisa (Estados Unidos, Reino Unido, Índia, China e Brasil). A pesquisa foi realizada entre 17 e 23 de maio de 2018.

Hospital apoia-se em recurso de suporte à decisão clínica para auxiliar na solução de casos clínicos raros

Obter respostas rápidas no momento do atendimento é importante tanto para quem recebe como para quem presta cuidados, e os recursos de apoio à decisão clínica tem um papel fundamental nesse sentido. No caso do Hospital Quinta D'Or, localizado no Rio de Janeiro, os cerca de 100 médicos da Clínica Médica da instituição fazem o uso do UpToDate. Desenvolvido pela Wolters Kluwer Health, empresa líder global em serviços de informação e soluções para profissionais nas áreas de saúde, o recurso ajuda a solucionar a grande maioria dos casos clínicos e também auxilia naqueles de maior complexidade.

"Os recursos de apoio à decisão clínica são indispensáveis no dia a dia na atividade médica de quem busca praticar uma medicina racional e lógica. Um bom exemplo foi o caso de um paciente com síndrome dos vômitos cíclicos idiopáticos, no qual o UpToDate foi crucial. Era um paciente jovem com recorrentes admissões hospitalares por vômitos, sem anormalidades relevantes nos exames complementares e, usando uma conduta sugerida pelo recurso, detectamos esta síndrome", explica Dr. Eduardo Guilherme Sanchez, Supervisor Médico do Hospital Quinta D'Or.

De acordo com o supervisor médico, o recurso de suporte à decisão clínica, por trazer precisão e presteza no diagnóstico, especialmente ao permitir a escolha de exames complementares adequados, melhora a efetividade clínica. Além disso, por tratar-se de uma ferramenta importante também para a construção de protocolos clínicos institucionais, ajuda a reduzir a variabilidade do atendimento. "É possível obter respostas rápidas na beira do leito, tanto em diagnósticos, como alternativas de tratamento, indicações terapêuticas, doses e medicamentos", complementa.